

IMPLEMENTAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS EM AMBIENTE BÁSICO ESCOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

IMPLEMENTATION OF FIRST AID IN A BASIC SCHOOL ENVIRONMENT: A LITERATURE REVIEW

Thays Morais de Araujo¹

Isis Jullia Stival Silveira¹

Isabela Angélica Férras¹

Isabela Castro Borges¹

Fabiano Henrique Farias Craneiro¹

Marília Karolyne Dias Pires²

Resumo: O período inicial após um acidente é fulcral para atuação de procedimentos que previnam agravantes na saúde do acidentado. Nesse contexto, o uso ações conhecidas como primeiros socorros podem evitar sequelas e aumentar a probabilidade de sobrevivência. O artigo presente demonstra que o aprendizado de tais técnicas efetuado no processo de desenvolvimento pedagógico, devido à neuroplasticidade cerebral em indivíduos na fase escolar, pode resultar em ações eficazes de promoção de saúde. Os objetivos do estudo procuram entender como o aprendizado de técnicas de primeiros socorros podem prevenir danos, de modo que compreende a eficácia da introdução do ensino no ambiente estudantil, descreve as consequências da falta desse aprendizado em tal momento e estabelece modos de aplicabilidade didática de primeiros socorros. O estudo trata-se de uma revisão de literatura, através de uma análise crítica de materiais encontrados em plataformas encontradas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os filtros utilizados foram: português, últimos 10 anos e os critérios de exclusão foram literaturas que não forneciam o alvo da pesquisa. No tocante da discussão, é evidenciado que a inexperiência na atuação de ações primárias de socorro pode agravar situação de pessoas necessitadas de tais cuidados, o que salienta a necessidade de aprendizado de primeiros socorros nas escolas, ato que pode ser efetuado por professores preparados através de métodos ativos como simulações em bonecos. Dessa forma, foi concluído que o conhecimento dos primeiros socorros é essencial na busca de salvar vidas e que seu aprendizado pode ser mais proveitoso quando ensinado em escolas.

¹ Acadêmico de medicina da UNIFIMES email: thaysmorais02@academico.unifimes.edu.br.

² Docente - UNIFIMES - Trindade ⁷

Palavras-chave: Primeiros-socorros. Neuroplasticidade. Infância. Escolar.

Abstract: The initial period after an accident is crucial for implementing procedures that prevent aggravating injuries to the victim's health. In this context, the use of actions known as first aid can avoid sequelae and increase the probability of survival. The present article demonstrates that the learning of such techniques carried out in the process of pedagogical development, due to brain neuroplasticity in individuals at school, can result in effective health promotion actions. aid can prevent damage, in a way that understands the effectiveness of introducing teaching in the student environment, describes the consequences of the lack of this learning at such a time and establishes modes of didactic applicability of first aid. The study is a literature review, through a critical analysis of materials found on platforms found in the Virtual Health Library (VHL). The filters used were: Portuguese, last 10 years and the exclusion criteria were literature that did not provide the research target. Regarding the discussion, it is evident that inexperience in carrying out primary relief actions can worsen the situation of people in need of such care, which highlights the need for learning first aid in schools, an act that can be carried out by teachers prepared through active methods such as doll simulations. Therefore, it was concluded that knowledge of first aid is essential in the quest to save lives and that its learning can be more beneficial when taught in schools.

Keywords: First aid. Neuroplasticity. Childhood. School.

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros podem ser entendidos como “Conduitas, que podem ser realizadas não necessariamente pelo profissional de saúde, com o objetivo de ajudar pessoas com risco de morte” (BRITO, et al, 2020). A necessidade de cuidados pode ocorrer em ambientes distantes da atuação médica, pois os acidentes ocorrem de maneira imprevisível. (MELO, et al, 2019). Nesse tocante, faz-se necessário analisar a potencialidade do salvamento se o aprendizado dos primeiros socorros fosse realizado no ambiente escolar, visto que não obrigatoriamente tais ações necessitam ser efetuadas por um profissional de Saúde. (NETO, et al, 2017).

Os momentos iniciais após um acidente podem ser cruciais para evitar agravos na saúde do acidentado. Nesse sentido, o uso de aplicações simples pode resultar em chances de sobrevivência e evitar sequelas. O ensino de tais técnicas pode ser aplicado em conjunto com o desenvolvimento escolar, o ambiente estudantil como lugar de suscetibilidade ao aprendizado pode responsabilizar-se por ações de promoção da saúde no âmbito dos primeiros socorros. (COELHO,2015). Consoante a este fato ROTTA (2016, p.469), afirma que a plasticidade cerebral, a qual é a capacidade que o cérebro tem em criar sinapses, é fortemente encontrada em pessoas jovens e está diretamente ligada aos estímulos externos que proporcionam a aprendizagem. Sendo assim, a promoção de ensinamentos sobre “Suporte Básico de Vida” (SBV) aos infantis possibilitam trazer permanentes modificações ao sistema nervoso central do discente. Desse modo, facilita a rápida atuação em momentos críticos.

Sobre a existência de casos emergenciais, que podem ter as consequências evitadas com a prestação básica dos primeiros socorros, o artigo presente verificou que a fase mais proveitosa para o início do aprendizado dos métodos socorrista supracitados é o momento da idade estudantil. Os primeiros socorros são manobras de suporte a vida ainda desconhecida por boa parte da população, que se veem em situações de desespero ao não conseguirem prevenir e amparar acidentes.

As técnicas podem ser ensinadas sobretudo no ambiente escolar, em que é descrito como um local em que falta de aplicabilidade geram insegurança e o reflexo de aflição. Dessa forma, foi possível compreender a eficácia da introdução do ensino de primeiros socorros no período da idade escolar, uma vez que as crianças possuem maior facilidade de aprendizados nos primeiros anos de vida devido a neuroplasticidade neural. Esse trabalho busca estabelecer o modo em que os primeiros socorros podem ser implementados em instituições escolares e apresentar como a sua eficácia pode salvar vidas, a fim de melhorar as condições de sucesso em tribulações e impedi-las.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, a qual é uma análise crítica de material existente em plataformas coerentes. Fazendo isto com o objetivo de determinar fronteiras à problemática pesquisada, utilizar de diferentes linhas de raciocínio e evitar percorrer caminhos já traçados (BRIZOLA; FANTIN, 2016). Para obtenção dos artigos ocorreram buscas *online* nas bibliotecas científica digitais como: *Scientific Electronic*

Library On-line (SciELO) e Google Acadêmico. Utilizando os seguintes descritores de saúde (Decs): neuroplasticidade; primeiros socorros; infância; escolar. Os critérios de inclusão deram-se por meio de textos em português e disponíveis na íntegra. Com intuito de obtermos uma busca mais pragmática foram solicitados os filtros: português, últimos 10 anos. O critério de exclusão foram as literaturas que não forneciam nossos alvos de pesquisa totalizando 14. Os resultados do estudo foram apresentados na discussão com enfoque na conclusão em comum que esses artigos apresentavam, os principais foram destacados no quadro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado dessa pesquisa foi possível identificar que a introdução do ensino de primeiros socorros durante a fase estudantil se torna mais eficaz e duradouro, mediante a inquestionável capacidade cerebral dos jovens.

Quadro 1- Comparação de resultados

Ano	Título	Conclusão
2020	Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica	A intervenção educativa sobre primeiros socorros se mostra efetiva em alunos da educação básica ao ampliar o conhecimento desses indivíduos
2020	A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros.	O fornecimento de conhecimentos sobre primeiros socorros nas escolas são extremamente efetivos, aumentando o conhecimento dos estudantes e profissionais sobre a temática.
2021	Conhecimentos e atitudes de crianças escolares sobre a prevenção de acidentes	A escola é o espaço ideal para abordagem da prevenção de acidentes e de primeiros socorros ainda na infância e a realização de atividades educativas é primordial no conhecimento de riscos.

Sob essa ótica, é possível identificar a importância do aprendizado dos primeiros socorros em salas de aula para os escolares. Além disso, ainda é competência dos professores a abordagem do ensino das técnicas de primeiros socorros. Portanto, Pergola e Araújo (2008)

referem que as pessoas leigas não prestam assistência adequada de primeiros socorros e, Rotta, Ohweiler e Riesgo (2016) enfatizam que quanto mais jovem, melhor é o aprendizado dessas técnicas de precaução. Consoante a esse fato, há de colaborar com o resultado do presente estudo o qual aponta que os escolares devem ser instruídos sobre a temática de primeiros socorros.

Nesse contexto, Santana et al. (2020) comprova que uma intervenção educativa na educação básica, utilizando-se de simulação realística, é capaz de ampliar o conhecimento que os discentes possuem sobre os primeiros socorros. Tal comprovação se mostra um benefício para toda a comunidade escolar, visto que mais indivíduos serão capazes de atuar em situações emergenciais que frequentemente acometem as escolas, partindo do princípio de terem recebido devido estudo sobre o tema.

Recentemente, Reis et al. (2021), analisaram que as crianças escolares possuem conhecimentos equivocados sobre os cuidados para evitar e para socorrer acidentes, e evidenciaram que a implementação de atividades educativas é necessária para que seja disseminado o conhecimento básicos de primeiros socorros em ocorrências infantis e as formas de prevenção às crianças colaborando para o resultado evidenciado. Por conseguinte, ao adotar uma visão de que as escolas são ambientes propícios para a construção do conhecimento, Grimaldi (2020) ressalta a necessidade de inserir os estudos em primeiros socorros nesse meio, possibilitando um aprimoramento nos conhecimentos teóricos e práticos sobre a prestação de socorro, formando assim, pessoas mais capacitadas para agirem em situações de urgência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da construção deste artigo foi entender como o aprendizado de ações relacionadas aos primeiros socorros podem prevenir danos, concluindo assim, que o período de vida mais proveitoso para a introdução dessa experiência é a fase escolar. Contudo, foram encontradas algumas barreiras durante a revisão de literatura feita. Dentre esses obstáculos, foi observado que a quantidade de artigos voltados especificamente para essa temática é extremamente reduzida. Por isso, foram filtradas as literaturas que abordam sobre o tema “Primeiros Socorros” e “Educação Infantil”, com o objetivo de concretizar a ideia e proporcionar material de estudo coerente. Além disso, foi adicionada a pesquisa sobre “Neuroplasticidade Cerebral Infantil”, com o intuito de haver cientificamente o embasamento

para redigir sobre a melhor habilidade das crianças de absorverem conteúdos inéditos para elas. Então, após uma leitura direcionada a essa temática, foi perceptível que, além da melhor fase para o aprendizado ser a escolar, o conhecimento é crucial para salvar vidas, visto que a falta do saber e a prestação de socorro equivocada podem causar mais danos à vítima.

REFERÊNCIAS

- ANDRAUS, Lourdes Maria Silva et al. Primeiros Socorros para criança: relato de experiência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, p. 220-225, 2005.
- BRITO, Jackeline Gonçalves *et al.* Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], 12 set. 2018.
- BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 3, n. 2, 2016.
- COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Revista Científica do ITPAC**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1-4, 7 jan. 2015.
- GALINDO NETO, Nelson Miguel et al. Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1678-1684, 2018.
- GALINDO, Nelson Miguel et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, p. 87-93, 2017.
- GENESINI, Géssica et al. Primeiros socorros na educação infantil: percepção dos educadores. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e5210111279-e5210111279, 2021.
- GIROTTI, Paula. Plasticidade Cerebral na Infância. **Dra Paula Girotti Neuropediatria**. 2023
- GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Rev Enferm UFSM**, v. 10, p. 1-15, 2020.
- HAFEN, Brent Q. ; KARREN, Keith J.; FRANDSEN, Kathryn. GUIA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ESTUDANTES. **Malone. 1º Edição Brasileira**.2002.
- JESUS, Letícia Caetano et al. A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR. **Revista Acadêmica Saúde e Educação FALOG**, v. 1, n. 01, 2023.
- KOLB, Bryan; GIBB, Robin. Brain Plasticity and Behaviour in the Developing Brain. **National Library of Medicine**, v.20. Nov,2011.
- MARTINS, Gabriella Pessoa et al. A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 44, 2023.

MELO, C. S.; CRUZ, E. S.; ROCHA, I. A.; ROCHA, A. N. A.; SILVA, E.; ABREU, R. M. L.; SILVA, A. R.; SILVA, J. M. - Percepção do conhecimento sobre primeiros socorros dos alunos do ensino médio em um município do Estado de Alagoas– **EARE[[internet](#)]**.

PEREIRA JÚNIOR, Alfredo. Comentário a respeito das bases neurobiológicas da aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 2, p. 233-236, 1998.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. O leigo em situação de emergência. **Rev. Esc. Enferm. USP**, [S. l.], p. 769-776, 21 nov. 2007.

REIS, TS et al. Conhecimento e atitudes de escolares sobre a prevenção de acidentes. **Ciência saúde coletiva**, v 26, n 3 .2021

REIS., A., PETERSSON, K.M., & FAÍSCA, L. (2009). Neuroplasticidade: Os efeitos de aprendizagens específicas no cérebro humano. In C. Nunes, & S. Jesus (Eds.), *Temas actuais em Psicologia* (pp. 11 - 26). **Faro: Universidade do Algarve** (ISBN: 978-972-9341-88-5).

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. *Transtornos da aprendizagem : abordagem neurobiológica e Multidisciplinar [recurso eletrônico]* – 2. ed. – Porto Alegre : **Artmed**, 2016.

SANTANA, M. et al. Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. **Revista de enfermagem da UFSM**, v. 10, n. e70, p. 1-17, 2020.

SILVA, Larissa Graziela Sousa et al. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 3, 2017.